



A PRÁTICA DESPORTIVA COMO FERRAMENTA DE COMBATE À VIOLÊNCIA: a Polícia Militar do Amazonas e o Projeto Formando Cidadão

Alan Max Dos Santos Silva¹, Lucas Emanuel Bastos Polari²



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p8991-9010>

Artigo recebido em 16 de Outubro e publicado em 16 de Dezembro de 2025

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

Este trabalho investiga a eficácia do Projeto Formando Cidadão, da Polícia Militar do Amazonas, como meio de combate à criminalidade juvenil através da prática desportiva. Inicialmente implantado em Manaus e expandido para outras cidades do estado, o projeto tem como objetivo prevenir e resgatar jovens entre 12 e 17 anos em situação de vulnerabilidade, proporcionando atividades educativas e esportivas. Ao incentivar o desenvolvimento social e pessoal dos jovens, o projeto busca promover a inclusão social e reduzir a violência, utilizando o esporte como ferramenta para fortalecer habilidades interpessoais e diminuir o envolvimento com o crime. Por meio de pesquisa bibliográfica, o estudo valida a hipótese de que o esporte contribui positivamente para a formação e integração desses jovens na sociedade, reforçando seu papel na prevenção à criminalidade.

Palavras-chave: Projeto Formando Cidadão, Esporte, Inclusão social, Prevenção à violência, Combate à criminalidade, Polícia Militar do Amazonas



THE PRACTICE OF SPORTS AS AN INSTRUMENT AGAINST VIOLENCE: The Military Police of Amazonas and the 'Formando Cidadão' Project

ABSTRACT

This study investigates the effectiveness of the "Formando Cidadão" (Citizen Formation) Project, an initiative by the Military Police of Amazonas, as a means of combating juvenile delinquency through sports. Initially implemented in Manaus and expanded to other cities in the state, the project aims to prevent and rescue vulnerable young people aged 12 to 17, providing educational and sporting activities. By encouraging the social and personal development of these youths, the project seeks to promote social inclusion and reduce violence, using sport as a tool to strengthen interpersonal skills and decrease involvement in crime. Through bibliographic research, the study validates the hypothesis that sport positively contributes to the formation and integration of these young people into society, reinforcing its role in crime prevention

Keywords: : Formando Cidadão Project, Sports, Social Inclusion, Violence Prevention, Crime Combat, Military Police of Amazonas

Instituição afiliada – ¹ Graduando do Curso de Bacharel em Segurança Pública e do Cidadão – Universidade do Estado do Amazonas. Graduado em Educação Física - ESMAC, Pós-graduado Direito Militar – IBRA; ² Doutorando em Ciência Jurídica pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Mestre em Administração pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; Bacharel em Direito pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA; Bel. em Segurança Pública e do Cidadão pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA. Oficial da Polícia Militar do Amazonas e Docente do curso de bacharelado em Segurança Pública e Cidadania na Universidade do Estado do Amazonas – UEA; ORIENTADOR deste trabalho;

Autor correspondente: Alan Max dos Santos Silva alanmax36@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A Constituição da República Federativa do Brasil (Brasil,1988), no seu Art. 217 determina que “É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um”, bem como em seu inciso IV fala que “a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional” (Brasil,1988) diante desse contexto, é possível ver que o Estado vem sendo deficiente nessa norma.

Nesse contexto é preciso entender a diferença de esporte para desporto, buscando o conceito de esporte Barbante (2012, p. 57) explica que

esporte é uma atividade competitiva institucionalizada que envolve esforço físico vigoroso ou o uso de habilidades motoras relativamente complexas, por indivíduos, cuja participação é motivada por uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos.

Logo, o esporte por ser voltado para a competitividade acaba por tirar a ludicidade da atividade, o foco maior é a vitória e muitas vezes as frustrações com as derrotas, bem como necessita de uma institucionalização que nada mais são do que as Federações que cada estado têm para trabalhar o esporte nos seus respectivos entes, onde se pode citar a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) como exemplo. Por esse motivo a prática de esporte em projetos sociais perderia o caráter pedagógico devido à cobrança pela vitória e à prática esportiva em alto rendimento; já os projetos sociais não têm caráter institucionalizado como uma Federação Esportiva como afirma (FILHO, 2010).

Em contrapartida o desporto como afirma Filho (2010) onde palavra desport já era utilizada no francês antigo, significando prazer, descanso, esparecimento e recreio. Ao longo do tempo, a palavra evoluiu, mantendo em grande parte essas conotações associadas ao lazer e ao entretenimento. No entanto, em contextos contemporâneos, o termo desport também adquiriu associações com atividades físicas e esportivas, refletindo uma ampliação de seu significado original. Justamente a conotação que os Projetos Sociais têm como parâmetro em suas ações.

O Brasil tem passado por grandes desafios relacionados à criminalidade, com crescimento em vários tipos de crimes, como homicídios, roubos e violência urbana como demonstra o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2024 p. 67)



A taxa por faixa etária mostra que o grupo etário de 18 a 24 anos apresenta taxa de mortalidade 3 vezes superior à média nacional, atingindo 9,8 mortes por 100 mil. A segunda maior taxa ocorre entre o grupo de 25 a 29 anos, com 7,6 mortes por 100 mil e o terceiro grupo mais atingido é o da faixa de 30 a 34 anos, com taxa de 4,0 por 100 mil.

Assim, a percepção de insegurança entre a população tem crescido, afetando negativamente o dia a dia das pessoas e impactando várias áreas, incluindo a economia, a saúde mental e atingindo principalmente os jovens.

Deste modo, o objeto da pesquisa deste projeto está no sentido de que as atividades esportivas têm um grande potencial para unir pessoas e promover relações pessoais e sociais. Nesse sentido Tonry e Morris (2003) explicam que engajar-se em esportes pode incentivar comportamentos pró-sociais, aumentar a sensação de inclusão, aprimorar a autoconfiança, autoestima e autocontrole, além de fomentar o desenvolvimento de habilidades pessoais. Tonry e Morris (2003) também corroboram para essa ideia quando apontam que o esporte pode manter os jovens ocupados, fornecer mentores positivos, atender à necessidade de excitação e assumir riscos, reduzir o tédio, o estresse e o tempo ocioso, principalmente dos jovens.

Além disso, o crescimento do crime entre os jovens pode estar relacionado ao aumento do tráfico de drogas no estado do Amazonas, pois muitos jovens entram para grupos criminosos em busca de aprovação, autoestima e sensação de pertencimento. Uma política eficaz para combater o crime juvenil e afastar esses jovens de atividades sociais negativas, tendo em vista que a taxa de homicídios na região norte a cada 100 mil habitantes é de 43,3%, sendo a segunda mais violenta do Brasil, tendo grande relação com o tráfico como aponta o Cerqueira (et al., 2024, p. 22):

Pela primeira vez na série histórica, o Amazonas apresentou a maior taxa de homicídios estimados da região Norte (43,5) e a segunda maior do Brasil. Elevaram essa taxa os municípios de Iranduba (98,1) e Coari (83,6), pertos da capital Manaus (55,7); e Tabatinga (95,9), no sudoeste amazonense, no Alto Solimões. O Rio Solimões é estratégico na rota do tráfico de drogas, por escoar a droga produzida no Peru e na Bolívia, sendo disputado pelas facções criminosas locais e internacionais. Mas os municípios mais visados são Coari, Tefé (27,1) e Itacoatiara (34,7), que, assim como Manaus, recebe navios que se deslocam para o exterior (Atlas da Violência 2024).

Esses altos índices demonstram a interiorização da criminalidade no Amazonas bem como o crescimento das facções na região, ligando o sinal de alerta, para que nossos jovens não se tornem se tornar mais um soldado do tráfico.



Dentro da Polícia Militar Amazonas (PMAM) foi encontrada a participação dos projetos Bola Santa, Suçuarana e Formando Cidadão. O projeto Santa Bola está voltado para a prática do futebol na área da 26ª CICOM, que cobre os bairros Santa Etelvina e o Residencial Viver, infelizmente é perceptível que o projeto cobre apenas uma área que pode ser considerada pequena se comparada com a capital Manaus, onde mesmo após sua criação em 2013 o Santa Bola não conseguiu se ampliar pelos demais bairros e municípios do estado explica o site (PMAM, s.d)

O Projeto Santa Bola surgiu no dia 30 de agosto 2013, então, com o objetivo de integrar, através do esporte, Crianças e Adolescentes, residentes na subárea da 26ª CICOM, mais especificamente na área do bairro Santa Etelvina e Residencial Viver Melhor. Atualmente, o Projeto tem a participação efetiva de aproximadamente 207 (duzentos e sete) crianças e adolescentes, numa faixa etária que compreende a idade de 07 a 16 anos. O projeto é dividido em dois núcleos: sendo no Bairro de Santa Etelvina e outro no Residencial Viver Melhor. As atividades esportivas e culturais, desenvolvidas no mencionado Projeto, são realizadas na segunda, quarta e sexta, de 08h às 10h e de 14h às 16h no CEL (Centro de Esporte e Lazer Amadeu Teixeira – Santa Etelvina e das 17h às 21h no CPM VI (Colégio Militar da Polícia Militar Evandro Carreira das Neves – Viver Melhor).

O segundo projeto que a PMAM denomina é o Projeto Suçuarana, onde as informações são encontradas apenas nos informativos do site da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas (SSP). De acordo com o conceito explicado sobre a diferença de Desporto para Esporte relatado no início dos conceitos, o Projeto Suçuarana tem foco para a prática do esporte, visa a competição, acabando muitas vezes tirar o caráter lúdico da atividade, pois geralmente nessas atividades esportivas a cobrança por resultados acaba por oprimir o atleta como corrobora Ilustrativo do site da (SSP.AM, s.d.):

Criado em 2017 por policiais militares do Comando de Policiamento de Área Leste (CPA Leste) e 30ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom), o Suçuarana tem parceria do Serviço Social do Transporte (Sest) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat), e surgiu da necessidade de oferecer opções à garotada do bairro, onde há elevado registro de ocorrências ligadas ao tráfico de drogas. Os participantes têm entre 7 e 16 anos. Competir e trazer medalhas vêm sendo a grande meta dos participantes, relata o coronel Cledemir Araújo. “Algo interessante de se comentar é que aqui no meio deles existem campeões, que já foram para diversos locais do país e trouxeram medalhas em várias modalidades. É motivo de orgulho saber que nós estamos no caminho correto, acreditando no futuro deles, e que eles estão abraçando a causa e tornando tudo realidade”, enfatizou.



O terceiro projeto como informa o próprio site da Polícia Militar do Amazonas é o projeto Formando Cidadão, como podemos observar o que explica o site (PMAM, s.d)

Implantado primeiramente em Manaus no ano de 1997, o Programa da Polícia Militar Formando Cidadão, hoje já se encontra em outros municípios do Amazonas como forma de prevenir ou recuperar jovens em idade entre 12 e 17 anos em risco social e pessoal, fazendo renascer no espírito desta clientela o desejo de engajamento na sociedade por meio dos estudos e atividades como esporte sadio, práticas de ações cívicas e profissionais apresentados por mais de 32 policiais militares capacitados para atuarem no Programa.

Como se pode observar o projeto tem temáticas voltadas para o desporto, é possível observar que se trata de práticas desportivas voltadas a recuperar jovens, e nesse projeto será delimitada a pesquisa, pois engloba os conceitos voltados para o desporto.

É notório que a quantidade de projetos desenvolvidos pela polícia militar, assim como por políticas públicas do Estado está muito aquém do desejado, considerando os benefícios que o desporto traz para sociedade e para os jovens, como informa Roson (et al., 2022, p. 520)

A participação esportiva pode também aumentar a produtividade e o salário futuro, devido à promoção da saúde física e mental, aumento do bem-estar e ganhos na interação interpessoal. Enfim, o esporte pode potencializar o desempenho escolar e aumentar os efeitos positivos da educação contra o crime e a prática esportiva desenvolve habilidades cognitivas do indivíduo.

Nessa perspectiva é fundamental a ampliação desses projetos em Manaus, buscando sempre a ampliação para o interior, tentando alcançar o máximo da população amazonense, buscando atender às populações mais carentes dos locais mais isolados do Estado.

Ademais, é importante salientar a importância da pesquisa no sentido de que embora existam estudos e discussões em nível nacional e até internacional sobre o tema explica Trindade (et al., 2018, p.540)

Apesar desse movimento ser contestado por diferentes correntes teóricas e ideológicas, o discurso sobre o valor instrumental do esporte mostra-se relevante, tanto para a formulação de ações e políticas públicas e privadas, quanto nas pesquisas acadêmicas. As Agências das Nações Unidas para o Esporte para Desenvolvimento e Paz (EDP) e o Comitê Olímpico Internacional (COI) têm atuado como as principais instituições proponentes dessa visão, advogando o papel fundamental do esporte e do movimento olímpico na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável por meio do uso de parcerias globais tidas como inovadoras.



Dessa forma, instituir projetos sociais voltados para o desporto na Polícia Militar do Amazonas, acaba por unir a sociedade com a instituição, onde o foco em desenvolvimento social e educativo, redução da criminalidade, saúde física e mental, inclusão social e desenvolvimento de competências é trabalhado cientificamente dentro desses projetos, explica Antunes (2018, p.91)

Ao nos apropriarmos dessas considerações para ampliar nossas reflexões acerca das justificativas do Esporte Cidadão, passamos a compreender que o potencial transformador está na qualidade das relações interpessoais estabelecidas a partir das (nas) práticas esportivas, e não em determinada modalidade. Portanto, a possibilidade de educação em valores não está diretamente associada a essa ou aquela modalidade esportiva, mas sim, às oportunidades que as práticas oferecem para o estabelecimento de relações interpessoais entre os diferentes.

A integração do desporto nessas iniciativas pode fundamentar-se na crença em seu valor educacional, na aptidão para reduzir a criminalidade e na promoção de habilidades e competências sociais através de Projetos Sociais. Antunes (2018) corrobora que o desporto nessas ações pode estar fundamentado na crença em seu potencial educativo, no (suposto) poder de combate à criminalidade e/ou na crença de seu potencial para o desenvolvimento de habilidades e competências sociais.

Sendo assim, há uma carência de material específico que aborde a realidade e as particularidades do Estado do Amazonas, bem como das ações da Polícia Militar relativo ao tema. Desta forma, tal pesquisa pretende preencher lacunas e servir como referência para futuras iniciativas e políticas de segurança pública nas periferias, uma vez que recai sobre os gestores a necessidade de tomar iniciativas frente ao crescimento das organizações criminosas na capital e no interior do Estado, agregando crianças a essas práticas.

Neste contexto, o objetivo geral deste artigo está associado a uma perspectiva abrangente do assunto, ligando-se ao conteúdo essencial dos fenômenos, eventos e conceitos examinados. Relaciona-se diretamente ao sentido da tese apresentada e deve iniciar com um verbo que provoque ação, informam Prondanov e Freitas (2013 p. 88). Sendo assim, essa pesquisa se propõe investigar e demonstrar a eficácia do Projeto Formando Cidadão, da Polícia Militar visando o combate à criminalidade por meio do esporte.



Os objetivos específicos têm uma natureza mais tangível e uma função mediadora e prática, possibilitando atingir o objetivo principal e aplicá-lo a casos específicos, apontam Prondanov e Freitas (2013 p. 124) apresentam caráter mais concreto. Têm função intermediária e instrumental, permitindo, de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicar este a situações particulares. Os objetivos específicos são: 1. Descrever a prática desportiva; 2. Dissertar como a prática desportiva pode ser utilizada como instrumento de combate à criminalidade e 3. Relatar quais as práticas desportivas a Polícia Militar trabalha no seu Projeto Formando Cidadão.

Para resolver um problema, ele deve ser exposto de maneira nítida e exata. Problemas mal organizados e imprecisos são complicados de tratar em pesquisas, pois não deixam claro o que está sendo indagado, como aponta Gil (2002, p. 27)

Um problema não pode ser solucionado se não for apresentado de maneira clara e precisa. Com frequência são apresentados problemas tão desestruturados e formulados de maneira tão vaga que não é possível imaginar nem mesmo como começar a resolvê-lo. Por exemplo um iniciante de pesquisa poderia indagar: "Como funciona a mente?" Esses problemas não podem ser propostos para as pesquisas, porque não está claro a que se referem.

Desse modo, no presente trabalho, buscar-se-á a realização de pesquisa para entender como a Polícia Militar do Amazonas está desenvolvendo seu trabalho social visando combater a violência por meio do esporte no Projeto Formando Cidadão?

A hipótese em uma pesquisa científica é uma conjectura temporária criada para esclarecer algo desconhecido e que deve ser testada para confirmar sua validade. Ela é sempre expressa de maneira afirmativa, explicam Prondanov e Freitas (2013 p. 88):

Hipótese de um trabalho científico é a suposição que fazemos, na tentativa de explicar o que desconhecemos e o que pretendemos demonstrar, testando variáveis que poderão legitimar ou não o que queremos explicar ou descobrir. Essa suposição tem por característica o fato de ser provisória, devendo ser testada para verificarmos sua validade. Exatamente por tratar-se de uma explicação, a hipótese é sempre enunciada na forma afirmativa.

Sendo assim, uma suposição que é feita na tentativa de explicar o problema é que as atividades esportivas têm grande potencial para unir pessoas e promover relações pessoais e sociais, e dentro da Polícia Militar foram encontrados projetos que visam às práticas esportivas de forma recreativa, bem como assistência social e psicológica, buscando livrar crianças da criminalidade.



METODOLOGIA

Este estudo expõe o método de aproximação fenomenológico-hermenêutico, conforme sugerido por Bicudo (2011, p. 49)

O método Fenomenológico-Hermenêutico parte de uma interrogação formulada através de investigação, gerando uma dúvida no investigador. “As trajetórias a percorrer no momento de uma investigação formulada são indicadas pela interrogação formulada e pela perspectiva vista como significativa pelo investigador”.

Afirma-se que o método de abordagem é um estudo investigativo, no qual, por meio da investigação, o pesquisador se torna indagador, partindo de uma interrogação inicial para alcançar o resultado final. Questiona-se como a Polícia Militar do Amazonas está desenvolvendo seu trabalho social visando combater a violência por meio do desporto no Projeto Formando Cidadão.

A pesquisa utiliza o método observacional por meio de um estudo de caso, com foco no Projeto Formando Cidadão em Manaus. O objetivo é identificar os benefícios do desporto para os participantes do projeto analisado, valendo-se de fontes bibliográficas, com o intuito de validar a investigação em curso, explica Gil (2002, p. 55)

Os propósitos do estudo de caso não são os de proporcionar o conhecimento preciso das características de uma população, mas sim o de proporcionar uma visão global do problema ou de identificar possíveis fatores que o influenciam ou são por ele influenciados.

Essa pesquisa busca, justamente, oferecer uma compreensão geral de um problema específico, destacando possíveis fatores que o influenciam ou que são influenciados por ele. Ou seja, o foco está em explorar profundamente um caso particular para entender suas dinâmicas e relações, em vez de gerar dados amplos e representativos de um grupo maior.

Esse trabalho é de cunho qualitativo, no qual o estudo de caso envolve a coleta e análise de informações acerca de um indivíduo, grupo ou comunidade, com o objetivo de investigar diversos aspectos de sua vida. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa que se dedica ao exame minucioso de uma unidade específica, seja ela uma pessoa, um grupo ou uma comunidade, argumenta Prodanov e Freitas (2013, p. 70)



A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Tal pesquisa é descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

A pesquisa é de natureza descritiva; conforme Prodanov e Freitas (2013), a forma descritiva revela as características de uma determinada população ou fenômeno, requerendo técnicas padronizadas para a coleta de dados. Já Gil (2002, p. 42) afirma que:

Pesquisa Descritiva; as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

A pesquisa que mais se adequa a esse trabalho é a descritiva, pois o objetivo geral se propõe a investigar e avaliar a eficácia dos projetos sociais da Polícia Militar, visando o combate à criminalidade por meio do esporte.

Os objetivos específicos foram: descrever a prática desportiva; dissertar como a prática desportiva pode ser utilizada como instrumento de combate à criminalidade e relatar quais as práticas desportivas a Polícia Militar trabalha no seu Projeto Formando Cidadão.

A pesquisa será realizada no município de Manaus, nas principais unidades da Polícia Militar onde está o projeto Formando Cidadão, que inclui o Comando Geral e o 1º Batalhão de Choque, no Comando de Policiamento da Área Leste, buscando as áreas que possuem um maior público carente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. PRÁTICA DESPORTIVA

A evolução humana foi impulsionada por fatores comportamentais, como a atividade física, uso de ferramentas, alimentação, agressividade, postura ereta e bipedismo, que deram vantagem ao Homo sapiens. Esses elementos permitiram sua sobrevivência e expansão na pré-história, superando competidores e desafios



ambientais, explica Nahas e Garcia (2010, p. 136)

A própria evolução humana ocorreu, segundo BORTZ II (1985) em função de determinados fatores comportamentais, incluindo o padrão de atividades físicas que deu ao animal homem significativa vantagem sobre os demais. Outros fatores, segundo o autor, foram as ferramentas, os padrões alimentares, a agressividade, a postura ereta e o bipedismo, além das estratégias de reprodução. Assim, as atividades físicas características do animal que viria a ser o Homo sapiens permitiram que ele sobrevivesse e expandisse o ambiente habitável na pré-história, sobrepujando não apenas os concorrentes, mas também os obstáculos e barreiras do próprio ambiente natural.

Segundo Nahas e Garcia (2010), no final do século XIX e início do século XX, médicos começaram a usar exercícios físicos como parte do tratamento de doenças e recuperação de lesões. Médicos ingleses, em especial, foram pioneiros ao se preocupar com a saúde e longevidade dos remadores das universidades de Oxford e Cambridge. Alguns anos depois, surgiu o Método Pilates, criado originalmente para ajudar na recuperação de soldados.

O desporto teve duas fases, a primeira ocorreu na antiguidade e era denominada “esportes da antiguidade”, com destaque para a Grécia, Roma e o Egito antigo, por volta do ano 776 a.C. norteia Melo (2007, p. 351)

Na área de História do Esporte, com a qual venho trabalhando já há algum tempo, não é incomum encontrarmos, em antigos livros e artigos, algumas informações sobre a Grécia, Roma ou o Egito na Antiguidade. O que ocorre é que, até mesmo em função da natureza de tais estudos, normalmente tratava-se de apresentar um conjunto de fatos e dados, quase que como uma curiosidade ou somente com o intuito de "provar" que o objeto é importante, já que possuiria uma ligação direta com "o glorioso período da Antiguidade"

Já a outra fase do desporto é conhecida como jogos da era moderna, segundo Melo (2007), primeira edição dos Jogos Olímpicos modernos foi realizada em Atenas, Grécia, em 1896, após discussões e um congresso na França em 1894, que levou à criação do Comitê Olímpico Internacional em 1895, sob a liderança do barão francês Pierre de Coubertin.

Não se pode deixar de mencionar os benefícios que o desporto traz para a vida das pessoas, especialmente para as crianças, segundo Benetti (et al., 2005), o treinamento físico causa várias alterações fisiológicas nas crianças, como a hipertrofia do músculo cardíaco, aumento da força de contração e redução da frequência cardíaca. Também melhora a circulação periférica e o retorno venoso. O sistema endócrino ajuda



a eliminar gordura em excesso e diminui a necessidade de insulina em diabéticos. Além disso, uma alimentação saudável e adequada, em horários regulares, beneficia o sistema digestivo e apoia o desempenho esportivo.

Sem contar os benefícios para jovens vítimas de bullying, pois é essencial desenvolver suas competências sociais. Onde a participação em atividades físicas e esportivas pode ser benéfica, mesmo que as habilidades da criança sejam limitadas. O exercício melhora a coordenação motora e reduz a ansiedade, aumentando a autoconfiança, o que pode levar a relações mais positivas com os colegas, apontam Melim e Pereira (2013, p. 60)

Se um jovem é vítima de bullying o importante será dotá-lo de determinadas competências pessoais e sociais que lhe permitam saber lidar da melhor forma possível com esse tipo de abuso ou constrangimento, é desejável, caso exista um mínimo de interesse nesse sentido, que as crianças vitimadas empreendam algum tipo de treino físico e que se tentem envolver em algum tipo de desporto adequado. Mesmo que as suas possibilidades de afirmação no desporto sejam limitadas, o exercício físico pode melhorar a coordenação motora e reduzir a ansiedade, o que melhorará a sua autoconfiança. Esta, por sua vez, leva a que a criança envie sinais diferentes para o seu meio, o que pode melhorar o seu relacionamento com os colegas.

O desporto traz muitos benefícios para a vida das crianças, desempenhando um papel importante no seu desenvolvimento. Além de promover a saúde física, ajudando a fortalecer o corpo e a melhorar a coordenação motora, a prática esportiva é essencial para o crescimento emocional e social delas. É uma oportunidade para aprender a trabalhar em equipe, fazer novos amigos e desenvolver a autoconfiança.

1.1. A PRÁTICA DESPORTIVA PODE SER UTILIZADA COMO INSTRUMENTO DE COMBATE À CRIMINALIDADE

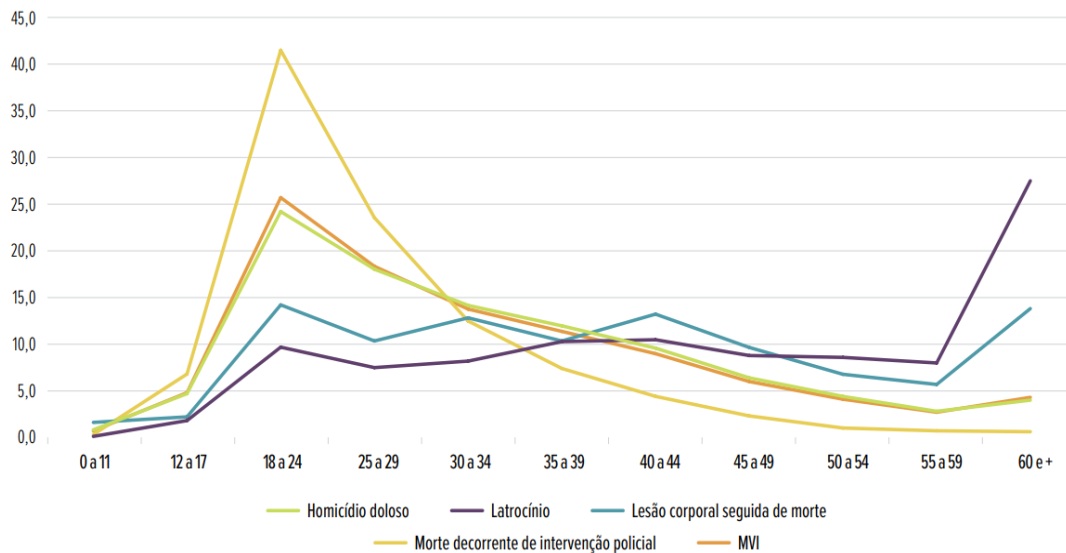
Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2024), aponta que 49,4% das pessoas mortas tinham até 29 anos, com diferenças dependendo do tipo de incidente. Nos homicídios intencionais, 47,4% das vítimas estavam nessa faixa etária, enquanto nos casos de ações policiais que resultaram em morte, esse número chega a 71,9%. No gráfico abaixo, observa-se que as mortes começam a ocorrer a partir dos 12 anos, atingindo seu ápice aos 18 anos, o que evidencia que essa faixa etária é a mais afetada



pela mortalidade entre os jovens.

O gráfico (figura 1) demonstra que os jovens estão altamente expostos à violência letal, especialmente em crimes violentos. Essa concentração de mortes pode ser causada pelo envolvimento em atividades ilícitas, como tráfico de drogas, e pela falta de oportunidades, como educação, emprego e lazer, o que os torna mais vulneráveis à violência, por falta de políticas públicas.

Distribuição das MVI por Faixa Etária e Categoria de Registro
Brasil, 2023



Fonte: Análise produzida a partir dos microdados dos registros policiais e das Secretarias estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social. Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2024.

Figura 1- Morte Violentas Intencionais por faixa etária

Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024

Ressalta-se o papel da família, da educação e da redução das desigualdades sociais para promover mais dignidade. Nesse contexto, o esporte se apresenta como uma ferramenta importante, seja educacional, de lazer ou competição. Como fenômeno cultural e social, o esporte oferece múltiplas oportunidades para uma formação digna dos jovens, afastando-os de atividades criminosas e incentivando uma vida mais ativa e saudável, problematiza Roson (et al., 2022, p.516)

As atividades esportivas oferecem um alto potencial para integrar pessoas e desenvolver relações pessoais e sociais. A participação esportiva pode estimular o desenvolvimento pró-social, aumentar a sensação de pertencimento e de conexão entre as pessoas, melhorar a autoconfiança, autoestima e autocontrole e estimular o desenvolvimento de habilidades pessoais.

O esporte pode engajar os jovens, proporcionar mentores inspiradores e



diminuir o desinteresse, atendendo às suas necessidades de excitação e inclusão, sendo uma abordagem eficaz para distanciá-los da delinquência juvenil, instrumentaliza Lívero (2022, p. 114)

Nesse enquadramento, insere-se o esporte como dispositivo educacional e influente na educação humana, sendo também, um forte aliado para diminuição da criminalidade. As pesquisas envolvendo a pedagogia do esporte são crescentes, e demonstram que, vivências e experimentações esportivas possibilitam uma formação integral. Os esportes de modo geral, são considerados fenômenos sociais que, dependendo de suas inter-relações culturais tornam-se complexos diante das dimensões sociais as quais se aplicam.

Segundo Roson (et al., 2022), a participação em atividades esportivas pode ser uma poderosa aliada na redução da criminalidade, e isso acontece de três maneiras principais: Primeiro, ao manter as pessoas ocupadas, o esporte ajuda a preencher o tempo livre, especialmente para aqueles que estão mais vulneráveis ao crime. Segundo o esporte é uma forma divertida e envolvente de interação social. Ele cria laços entre as pessoas, construindo um capital social que fortalece as comunidades e proporciona um senso de pertencimento. Por meio de competições e treinamentos, os indivíduos aprendem a trabalhar em equipe, a respeitar regras e a valorizar a convivência harmoniosa; e por último, a prática esportiva pode elevar as expectativas de renda futura. Ao se envolver em atividades esportivas, os jovens têm a chance de se destacar e até mesmo vislumbrar oportunidades profissionais que podem mudar suas vidas.

Estimular a prática esportiva entre os jovens pode ter um efeito mais expressivo, uma vez que essa etapa de desenvolvimento é fundamental para moldar suas vidas e escolhas. Além disso, podemos empregar variáveis indicadoras para analisar o envolvimento com o esporte e compreender melhor a eficácia das políticas públicas que incentivam o esporte não profissional. Concentrando-se no público jovem e implementando estratégias apropriadas, é viável potencializar os benefícios do esporte para todos.

1.2. AS PRÁTICAS DESPORTIVAS QUE A POLÍCIA MILITAR TRABALHA EM SEU PROJETO FORMANDO CIDADÃO.

O Programa "Formando Cidadão" da Polícia Militar, iniciado em Manaus em



1997, agora atua em várias cidades do Amazonas, buscando prevenir e resgatar jovens de 12 a 17 anos em risco social. Com atividades educativas, esportivas e cívicas, mais de 32 policiais capacitados promovem a integração desses jovens na sociedade explica (PMAM s.d.)

Implantado primeiramente em Manaus no ano de 1997, o Programa da Polícia Militar Formando Cidadão, hoje já se encontra em outros municípios do Amazonas como forma de prevenir ou recuperar jovens em idade entre 12 e 17 anos em risco social e pessoal, fazendo renascer no espírito desta clientela o desejo de engajamento na sociedade por meio dos estudos e atividades como esporte sadio, práticas de ações cívicas e profissionais apresentados por mais de 32 policiais militares capacitados para atuarem no Programa.

O programa além de trabalhar modalidades como futebol, Jiu-Jitsu e Capoeira, procura encaminhar os jovens ao mercado de trabalho por meio da parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) aponta (PMAM s.d.)

Polícia Militar do Amazonas (PMAM), instituiu um novo projeto para adolescentes, que estão em situação de vulnerabilidade social, tenham a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho. Até o momento, cinco alunos do PFC foram aprovados para a vaga de 'menor aprendiz', em grandes empresas que atuam no estado. A oportunidade surgiu após uma parceria do PFC com a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam). A federação tem dado apoio ao projeto, realizando o trabalho de intermediação com empresas que se interessem em abrir espaço para estes jovens.

Assim, (PMAM s.d.) traz o depoimento do aluno Matheus Henrique, de 16 anos que mostra sua visão sobre o projeto, no qual ele expressou sua gratidão ao Programa Formando Cidadão por ter oferecido essa grande oportunidade. Para ele, sua família também é muito grata pelo apoio que o Projeto deu a eles ao longo desses quatro anos, ficando agradecido por todo o suporte recebido para seu desenvolvimento pessoal e como jovem aprendiz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo do estudo é investigar a eficácia do Projeto Formando Cidadão da Polícia Militar do Amazonas como uma ferramenta para reduzir a criminalidade juvenil por meio do desporto. Ao incentivar a prática esportiva e promover o desenvolvimento pessoal e social dos jovens, o programa busca contribuir para o



combate ao envolvimento de adolescentes em atividades criminosas, fornecendo uma alternativa saudável e educativa.

A pesquisa destaca um problema crescente de violência entre jovens, especialmente nas regiões mais carentes de Manaus e do interior do Amazonas. Com a falta de políticas públicas que ofereçam alternativas para o desenvolvimento desses jovens, muitos são atraídos para o crime organizado e o tráfico de drogas. O Projeto Formando Cidadão, ao oferecer atividades esportivas e cívicas, busca preencher essa lacuna e fornece um ambiente seguro e positivo.

Essa transformação de perspectiva é corroborada pelos próprios participantes do programa. Conforme um aluno do Formando Cidadão relata no estudo de Delgado, Holanda e Pompeu (2025, p. 11) “Antes eu só queria andar na rua e não pensava no futuro. Aqui, comecei a ver que posso fazer algo diferente.”

Tal depoimento reforça a importância da atuação preventiva da Polícia Militar em parceria com a comunidade, contribuindo para o fortalecimento de valores, o estabelecimento de rotinas positivas e a oferta de oportunidades que reduzem a ociosidade e o envolvimento com comportamentos de risco.

A hipótese do estudo propõe que o esporte tem um grande potencial para promover a união e desenvolver habilidades interpessoais e sociais nos jovens, ajudando a afastá-los de atividades delinquentes. Os resultados e discussões apresentados no estudo sugerem que os jovens envolvidos no programa têm menos probabilidade de se envolver em comportamentos criminosos e apresentam melhora em aspectos como autoconfiança e senso de pertencimento. A partir da análise dos dados obtidos, a hipótese é validada, reforçando a importância de projetos sociais esportivos no combate à criminalidade juvenil e na promoção da inclusão social.

Dessa forma, o Projeto Formando Cidadão revela-se uma iniciativa eficaz para enfrentar a violência juvenil ao utilizar o esporte como ferramenta de inclusão e desenvolvimento social. O programa, que oferece atividades esportivas e cívicas a jovens em situação de vulnerabilidade, fortalece o senso de pertencimento, a autoconfiança e reduz a ociosidade, fatores essenciais para afastá-los da criminalidade e promover sua integração na sociedade.



REFERÊNCIAS

ANTUNES, S. E. PROJETOS ESPORTIVOS DE CARÁTER SOCIAL E CARREIRAS DESVIANTES: UM ESTUDO DE CASO COM JOVENS EM CONFLITO COM A LEI. **Google Acadêmico**. 2018, Espírito Santos. Universidade Federal do Espírito Santo Centro de Educação Física e Desportos programa de pós-graduação em educação física doutorado em educação física. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/162560179.pdf>> Acesso em: 31 de julho de 2024

BARBANTI, V. O QUE ESPORTE? **Google Acadêmico**. 2006, São Paulo. **Escola de Educação Física do Esporte USP**. Disponível em : <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&scioq=esporte+e+desporto&q=o+QUE+%C3%89+ESPORTE%3F+&btnG=>> Acesso em: 29 de Julho de 2024.

BENETTI, G. SCHNEIDER, P. MEYER, F. OS BENEFÍCIOS DO ESPORTE E A IMPORTÂNCIA DA TREINABILIDADE DA FORÇA MUSCULAR DE PRÉ-PÚBERES ATLETAS DE VOLEIBOL. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**. Rio Grande do Sul, 2005. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=os+benef%C3%ADcios+do+esporte+para+o+corpo&btnG=>> Acesso em: 07 de setembro de 2024.

BICUDO, M. A. V. **A PESQUISA QUALITATIVA**. Cortez Editora. São Paulo, 2011. Universidade Estadual Paulista. Disponível em: <http://mariabicudo.com.br/resources/CAPITULOS_DE_LIVROS/A%20pesquisa%20qualitativa%20olhada%20para%20al%C3%A9m%20dos%20procedimentos.pdf> Acesso em: 28 de agosto de 2024.

CERQUEIRA, Daniel; BUENO, Samira (coord.). **Atlas da violência 2024: retrato dos municípios brasileiros**. Brasília: Ipea; FBSP, 2024. Disponível em: <<https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/14031>> Acesso em: 30 de julho de 2024.

DELGADO, P. R. B. HOLANDA, M. M. POMPEU, R. M. **A FORMAÇÃO DO CAPITAL HUMANO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO CONTRA AS DROGAS E INCLUSÃO SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PROGRAMA FORMANDO CIDADÃO**. Revista PPC – Políticas Públicas e Cidades, Curitiba, v.14, n.4, p. 01-16, 2025. Disponível em: <<https://journalppc.com/RPPC/article/view/2065/1209>>. Acesso em: 06 de dezembro de 2025.

FILHO, L. C. Afinal, Esporte ou Desporto? **Universidade do Futebol**. 2010, Brasil. Disponível em : <<https://universidadedofutebol.com.br/2010/12/03/afinal-esporte-ou-desporto/>> Acesso em: 30 de Julho de 2024.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/handle/123456789/253>. Acesso em: 30 de julho de 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 2002, São Paulo, 1. ed. 1987; 2. ed. 1989; 3. ed. 1991. 4. ed. 2002. 7ª tiragem.

LÍVERO, C. S. PREVENÇÃO DE ATOS INFRACIONAIS POR MEIO DOS ESPORTES. **SCIENTIA**



GENERALIS. Ciudad del Este, 2022. v. 3, n. 1, p. 109-116. Disponível em: <<https://purl.org/27363/v3n1a11>> Acesso em: 07 de setembro de 2024.

MELIM, F. M. O. PEREIRA, B. O. Prática desportiva, um meio de prevenção do bullying na escola? **MOVIMENTO.** Rio Grande do Sul, 2013. vol. 19, núm. 2, abril-junio, 2013, pp. 55-77 Escola de Educação Física.

MELO, V. A. **DE OLÍMPIA (776 a.C.) A ATENAS (1896) A ATENAS (2004): PROBLEMATIZANDO A PRESENÇA DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA NOS DISCURSOS CONTEMPORÂNEOS SOBRE O ESPORTE.** Google Acadêmico. Rio de Janeiro, 2007. Professor adjunto da Escola de Educação Física e do Programa de Pós graduação em História Comparada da UFRJ. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=esportes+antigos+e+modernos&btnG=>> Acesso em: 03 de setembro de 2024.

NAHAS, V. M. GARCIA, L. M. T. **Um pouco de história, desenvolvimentos recentes e perspectivas para a pesquisa em atividade física e saúde no Brasil.** SCIELO. Florianópolis, 2010. Universidade Federal de Santa Catarina, Revista Brasileira de Educação Física. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbefe/a/j5ZDLF8Wq8DXXSLxMjzmfqD/?lang=pt>> Acesso em: 03 de setembro de 2024.

POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS. Formando Cidadão. Disponível em: <https://pm.am.gov.br/portal/pagina/formando_cidadao> Acesso em: 30 de julho de 2024.

POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS. Santa Bola. Disponível em: <https://pm.am.gov.br/portal/pagina/projeto_santa_bola> Acesso em: 30 de julho de 2024.

PRODANOV, C. C. FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Rio Grande do Sul. 2013.

ROSON, I. O. S. BASTOS, S. Q. A. ALMEIDA, E. S. FERREIRA, S. F. F. ESPORTE E PREVENÇÃO CRIMINAL: uma análise dos municípios brasileiros para 2002 e 2010. **SCIELO.** 2022, São Paulo, Unicamp. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ecos/a/BPVQMZ4jwrCtJpTh6vtWRgB/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 29 de Julho de 2024.

ROSON, I. O. S. BASTOS, S. Q. A. ALMEIDA, E. S. FERREIRA, S. F. Esporte e prevenção criminal: uma análise dos municípios brasileiros para 2002 e 2010. **Economia e Sociedade.** Campinas, 2022. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade de São Paulo (USP).

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS. Projeto Suçuarana ensina arte do jiu-jitsu a crianças e adolescentes. SSP. 2023, Manaus. Disponível em: <<https://www.ssp.am.gov.br/projeto-sucuarana-ensina-arte-do-jiu-jitsu-a-criancas-e-adolescentes/>> Acesso em: 31 de julho de 2024.

TONRY. M. MORRIS. N. Policiamento Moderno. Google Acadêmico. 2023, São Paulo. **Edusp - Editora da Universidade de São Paulo.** Disponível em : <[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=kql4haS2y-EC&oi=fnd&pg=PA9&dq=morris+\(2003\)&ots=BHMZNE4lig&sig=GkdVFatv_W3oEJ7HL-I8S20ubrU#v=onepage&q=morris%20\(2003\)&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=kql4haS2y-EC&oi=fnd&pg=PA9&dq=morris+(2003)&ots=BHMZNE4lig&sig=GkdVFatv_W3oEJ7HL-I8S20ubrU#v=onepage&q=morris%20(2003)&f=false)> Acesso em: 30 de Julho de 2024.



**A PRÁTICA DESPORTIVA COMO FERRAMENTA DE COMBATE À VIOLÊNCIA: a Polícia Militar
do Amazonas e o Projeto Formando Cidadão**
Silva, Plari (2025)

TRINDADE, N. V. ALMEIDA, B. S. JÚNIOR, W. M. ESPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO E A PAZ: LEITURA ACADÊMICA DE DIÁLOGOS COM O USO DO ESPORTE PARA PACIFICAÇÃO NO RIO DE JANEIRO. Rio Grande do Sula, 2018. **Revista de Educação Física da UFRGS**. Disponível em : <<https://www.scielo.br/j/mov/a/YDZZ9dzprfwHxwv8WY7CZNs/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 29 de Julho de 2024.

TRIVINÕS, A. N. S. **INTRODUÇÃO A PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS**. São Paulo, 1987. Editora Atlas S.A. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4233509/mod_resource/content/0/Trivinos-Introducao-Pesquisa-em_Ciencias-Sociais.pdf> Acesso em: 28 de agosto de 2024